



Desde 1989 | RIO DE JANEIRO  
SEXTA-FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO VI - Nº26526



# Radicalismo

## Pastor conhecido por discurso de ódio contra judeus e gays é preso pela Polícia Federal no Rio

Pág 5

### COVID-19



Pág 4

### Governo estadual do RJ avalia flexibilização do uso de máscaras

### POLÍCIA

PF desarticula esquema de contrabando de vinhos que já movimentou R\$2 milhões

Pág 5

### INTERNACIONAL



Pág 3

## Forças russas atacam alvos em toda a Ucrânia após Putin ordenar invasão



Pág 8

### Palmeiras mantém Pedro como alvo para o ataque, mas esbarra em rejeição do Flamengo

## QUEIMADOS LANÇA PROGRAMA SANEAR GUANDU

Pág 6



**Tragédia de Petrópolis:****'Não sei como é que a vida vai ser', diz professor que perdeu dois filhos, esposa e sogros**

**N**ão sei como é que a vida vai ser". Com essas palavras, num discurso emocionado, voz embargada por diversas vezes, o professor Alessandro Garcia, de 38 anos, que perdeu cinco pessoas da família na tragédia de Petrópolis, encerrou a missa de sétimo dia, celebrada na noite desta quarta-feira. No último dia 15, a enxurrada de lama e destroços varreu do seu colo o filho Bento, de 5 anos. Também morreram: a filha Sophia, de 1 ano e sete meses; a esposa Carolina, de 37 anos, e os sogros Maria Expedito e Elcio José de Freitas.

Bastante abatido, vestido com uma camisa de cor branca, ele começou dizendo que sabia se teria condições de concluir seu pensamento, por causa da dor que estava sentindo:

– Um passo de cada vez. Tenho que reconstruir a minha vida. Não sei como fazer isso direito, mas eu prometo que vou tentar.

A missa, realizada na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Quitandinha, em Petrópolis, tinha cerca de 200 pessoas, presencialmente. Como a celebração foi transmitida pelo Facebook, o público que assistiu a live chegou a aproximadamente 300 internautas do Rio, de outros pontos do Brasil e até do exterior. Uma das pessoas que via a transmissão, identificada como Patrícia Cristina,

comentou que perdeu a sobrinha Kelly Monique, passageira do ônibus levado na enxurrada.

A homenagem de Alessandro durou pouco mais de 20 minutos. Ele prosseguiu:

– As lágrimas nunca serão suficientes para lavar essa dor que eu carrego. Dentro de mim, desde aquela tarde do dia 15, só carrego tristeza e dor.

O professor também agradeceu o carinho das pessoas, desde quem lhe estendeu a mão para retirá-lo da lama até aqueles que vêm fazendo orações para que ele supere o sofrimento.

Em seguida, ao fazer a leitura do texto que escreveu, o professor pontuou as características dos sogros, dos filhos e da esposa, nesta ordem.

– Quero falar das grandes preciosidades que eu perdi – introduziu ele para falar de cada um.

Segundo Alessandro, a sogra, Dona Maria, nasceu para cuidar, pois "era a mãe de todo mundo". Já o sogro, "Seu Elcio", era a pessoa "elétrica da casa". O genro lembrou que Elcio dizia ser um "velhinho cansado", mas era "incansável" e ajudava a todos.

Sobre Sophia, apresentada por Alessandro como "aquela coisa pequeninha", ele ressaltou que a menina gostava de ir para rua, principalmente depois do isolamento forçado. O pai afirmou que nunca irá esquecer do "oi" mais empolgado que já ouvira na vida.

– Ela gostava de dança. Ela fazia as coreografias. Gostava de ser vista. Quando ela



Foto: Reprodução

Durante a missa, fotos da família de professor ficaram embaixo do altar

ganhava uma roupa diferente, ela vinha correndo para perto de mim para mostrar –, descreveu o professor, lembrando que ela foi a melhor das notícias nos últimos dois anos de pandemia. Destacou ainda que o sorriso e o jeito doce menina transformaram a vida do casal.

Mas foi quando pronunciou o nome do filho autista, o "Bentinho", que a emoção bateu forte. Alessandro não conseguiu conter o choro, chegando a soluçar de dor:

– Foi o menino mais bonito que conheci. Para mim, todos os pais devem dizer isso, mas costumo dizer que a beleza dele era bonita de olhar. Ele era muito apegado a mim, e isso se acentuou durante a pandemia. Um garoto que gostava de carinho e abraço – lembrou o pai. – O Bento não falava, mas com seu jeito, seu carinho sem fim, tinha sua capacidade de se entregar com tudo – descreveu o pai.

Alessandro contou que Bento tinha um autismo com grau severo, o que representou um desafio na vida da família. Ele explicou que, "com certeza", fora o "maior chamado" da vida da família.

O professor relatou ainda que, em meio ao turbilhão de acontecimentos vivenciados por ele na semana passada, algo lhe chamou atenção e o fez parar para pensar. Quando enterrava a esposa e a filha, Bento foi encontrado. Uma pessoa contou ao professor que, perto de onde o corpo do menino foi achado, havia uma borboleta azul pousada:

– O azul é a cor símbolo do autismo... Saudades do meu filho – emocionou-se mais uma vez.

Por último, foi a vez de descrever a mulher com quem escolheu ter uma família. A missa estava sendo celebrada justamente no local onde se casaram. Como professor, Alessan-

dro contou que trabalhava muitas vezes longe da cidade onde moravam:

– Deus sabe quanto eu ficava ansioso para voltar para casa. Eu queria voltar para casa, queria ficar ao lado dela. Eu tive o privilégio de casar-se com uma das pessoas mais incríveis que conheci – destacou ele, tomado pela emoção.

Para Alessandro, "Carol" a representava a fé.

Ao finalizar a homenagem, deu um conselho:

– Voltem para casa, abracem seus filhos, abracem suas mães, abracem seus irmãos, busquem seus amigos, peçam perdão, ofereçam perdão. Tenho a certeza de que cada dia pode ser o último. Meu último dia com eles (esposa, filhos e sogros) foi muito feliz – concluiu o professor.

As crianças tinham ido para o primeiro dia de aula e o professor teve a grande alegria ao chegarem: Bento o chamou pela primeira vez de "papai".

**Expediente**

INFORMAÇÕES DE NOTÍCIAS DO POVO  
TEL: 3589-5684  99627-0850

**Email: [jornalinfopovo@gmail.com](mailto:jornalinfopovo@gmail.com)**

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: Renato Ferreira  
COSELHO EDITORIAL: Antônio Elias Filho/Ernesto da Sialva  
DIRETOR DE MARKETING: Antônio Elias Filho



## Guerra

## Forças russas atacam alvos em toda a Ucrânia após Putin ordenar invasão

**F**orças russas atacaram alvos em toda a Ucrânia, após o presidente Vladimir Putin prometer “desmilitarizar” o país e substituir seus líderes na manhã de quinta-feira, desencadeando uma “invasão em grande escala” contra o país e a pior crise de segurança na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, enquanto o Ocidente ameaça punir com mais sanções em resposta.

A Rússia lançou uma enxurrada de mísseis, artilharia e ataques aéreos na quinta-feira. Explosões foram ouvidas em Kiev, a capital; em Kharkiv, a segunda maior cidade; e em Kramatorsk, na região de Donetsk, um dos dois territórios do Leste da Ucrânia reivindicados por separatistas apoiados pela Rússia desde 2014. Fumaça preta pôde

ser vista no Ministério da Defesa da Ucrânia, no centro de Kiev.

Pouco depois do anúncio, surgiram relatos de ataques a várias cidades ucranianas, incluindo a capital, Kiev, que amanheceram ao som

Aguarda de fronteira da Ucrânia disse que estava sendo bombardeado de cinco regiões, incluindo da Crimeia, no sul, e da Bielorrússia, ao norte, enquanto colunas de tanques russos se moviam para o país. O Ministério do Interior da Ucrânia disse que a capital, Kiev, está sob ataque e instou os cidadãos a irem para abrigos.

Em um discurso televisionado nacionalmente antes da ofensiva, Putin disse que a Rússia não planeja “ocupar” seu vizinho, mas que a ação era necessária depois que os EUA e seus aliados cruzaram as “linhas vermelhas” da Rússia ao expandir a aliança da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O presidente dos EUA, Joe Biden, chamou a ação de



Fumaça preta sobe de um aeroporto militar em Chuguyev, perto de Kharkiv, na Ucrânia

Putin de “um ataque não provocado e injustificado” e disse que “o mundo responsabilizará a Rússia”.

— Tomei a decisão por uma operação militar — anunciou Putin em uma mensagem inesperada pela TV, denunciando um suposto genocídio orquestrado pela Ucrânia contra a população de origem russa no Leste do país.

Pouco depois do anúncio, surgiram relatos de ataques a várias cidades ucranianas, incluindo a capital, Kiev, que amanheceram ao som de sirenes de alerta. Uma autoridade do governo ucraniano informou que ao menos 40 soldados

ucranianos morreram pelos ataques russos e há dezenas de feridos. Militares ucranianos também divulgaram terem matado 50 soldados russos na fronteira oriental e abatido cinco aviões e um helicóptero russos na região de Luhansk, o que não foi confirmado pela Rússia.

Os centros de comando militares da Ucrânia na capital e em Kharkiv foram alvo de ataque de mísseis, informou o site de notícias Ukrainska Pravda, citando uma fonte do Ministério do Interior ucraniano. Segundo a Interfax, tropas russas entraram nas cidades portuárias de Odessa e

Mariupol, o principal município sob controle de Kiev na linha de frente com os separatistas pró-Moscou no Leste do país.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, pediu nesta quinta-feira que todos os cidadãos que estavam prontos para defender o país das forças russas se apresentassem, dizendo que Kiev entregaria armas a todos que as quisessem. Zelenskiy também pediu aos russos que saíssem e protestassem contra a guerra. Separadamente, o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia disse que “a situação está sob controle” e que as tropas russas estão sofrendo perdas.

## Tragédia em Petrópolis: número de mortos chega a 208, e sete corpos devem ser identificados por exame de DNA

No décimo dia de buscas pelas vítimas do temporal em Petrópolis, ocorrido na terça-feira da semana passada, subiu para 208 o número de mortes na tragédia. A informação foi divulgada na manhã desta quinta-feira pela Polícia Civil. Destes, 191 corpos foram identificados. Mas sete precisaram ser encaminhados para coleta de DNA por não terem sido reconhecidos no IML. Segundo o último balanço divulgado, na noite desta quarta-feira, 51 pessoas continuam desaparecidas.

A Polícia Civil começou nesta segunda-feira (21) a coleta de material genético de parentes de desaparecidos. Agentes da Delegacia de Descoberta de Paraleiros (DDPA) montaram uma base dentro do Petropolitano Futebol Clube, onde fazem o cadastro das pessoas e depois a encaminham para a coleta, que só pode ser feita mediante o registro de desaparecimento. A espera pela identificação pode levar até dois



Foto: Brenno Carvalho

Chuva forte na cidade de Petrópolis, Região Serrana do Rio, deixa dezenas de pessoas mortas

meses. Exames de imagem estão sendo aliados na identificação de corpos das vítimas.

De acordo com a Polícia Civil, 124 mortos são do sexo feminino. Outros 84, do masculino. Do total, 40 são menores — crianças e adolescentes. Já foram identificados 191, sendo 181 liberados para enterro. Há, ainda, oito outros liberados, mas aguarda familiares para preenchimento de documento de óbito.

No final da tarde desta quarta-feira voltou a chover na cidade e as sirenes da Defe-

sa Civil foram acionadas para alertar a população. Estão previstas para as próximas horas pancadas de chuva isoladas. De acordo com a previsão, o tempo deve seguir instável devido a passagem de uma frente fria pelo oceano.

Autoridades discutem como será a reconstrução da Cidade Imperial. Nesta quinta, o governo do estado vai anunciar que ao menos R\$ 400 milhões serão necessários já neste primeiro momento, destinados a obras emergenciais.

## Moscou diz que condição para fim de ataque é desarmamento da Ucrânia

Moscou apresentou os termos de uma suspensão de sua ofensiva militar russa em andamento contra a Ucrânia na noite desta quinta-feira em Moscou (tarde de quinta no Brasil), atrelando a aceitação de uma rendição do governo ucraniano ao desarmamento do país.

De acordo com o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, citado pela agência oficial russa RT, “o presidente russo, Vladimir Putin, expressou sua disposição de se engajar em discussões com seu colega ucraniano, com foco na obtenção de uma garantia de status neutro e a promessa de não ter armas em seu território”.

Estas condições, segundo Peskov, “possibilitariam a realização da desmilitarização e desnazificação da Ucrânia, e

eliminaríamos o que a Rússia atualmente vê como uma ameaça à segurança de seu Estado e de seu povo”, publicou a RT.

— O presidente formulou sua visão do que esperaríamos da Ucrânia para que os chamados problemas de ‘linha vermelha’ fossem resolvidos. Ela corresponde a um status neutro e a uma recusa em instalar armas — disse Peskov.

O termo status neutro é ambíguo, e Peskov não especificou a que ele se refere. Mais cedo, Peskov usou a expressão como sinônimo de desarmamento.

O secretário de imprensa acrescentou que Putin determinará o momento das negociações, mas garantiu que a Rússia só se envolverá “se a liderança da Ucrânia estiver pronta para falar sobre isso”.





Covid-19:

## Governo estadual do RJ avalia flexibilização do uso de máscaras

**A** Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES) está avaliando uma maior flexibilização do uso de máscaras no estado. Atualmente, a legislação atual prevê a obrigatoriedade da proteção facial em locais fechados. Na capital, a dispensa das máscaras em todos os ambientes será discutida numa reunião do comitê científico municipal em março.

Em nota, a SES não detalhou se estuda derrubar as máscaras totalmente ou se fará uma revisão parcial do protocolo, com a liberação das máscaras em determinados locais fechados, por exemplo.

Por outro lado, a pasta também pontuou que, neste momento, é

premature falar que a pandemia atingiu o estágio de endemia no estado do Rio de Janeiro. “A dinâmica do vírus, com as possibilidades do surgimento de novas variantes, e a ausência de um histórico da doença não permitem à SVAPS (Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde) fazer esse tipo de afirmação”, escreveu a SES. Nesta terça-feira, o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, disse ao EXTRA que a cidade pode já ter entrado numa fase de transição entre epidemia e endemia da Covid-19.

Os indicadores da pandemia no estado caíram significativamente nas últimas semanas, mas especialistas ouvidos pela reportagem dizem que ainda são necessárias mais evidências científicas para que se possa afirmar que a Covid-19 já chegou a um estágio de endemia no Rio de Janeiro.



Foto: Fabiano Rocha

Prefeitura do Rio estuda flexibilizar uso de máscara

Entre as semanas epidemiológicas 2 (9 a 15 de janeiro) e 5 (30 de janeiro a 2 de fevereiro), houve uma queda de 92% no número de casos confirmados no estado. Foram 185.212 ocorrências no período mais antigo, contra 15.098 no mais recente.

No entanto, as mortes causadas pela variante Ômicron atingiram o auge na semana 4 (23 a 29 de janeiro): foram 566 registros. A contagem semanal de óbitos é um indicador que demora mais a flagrar mudanças de tendência no cenário epide-

miológico, em razão do tempo natural que a doença leva para apresentar desfecho clínico, bem como do atraso no preenchimento das notificações.

Divulgada na última sexta-feira, a mais recente atualização do mapa de risco do governo estadual para a Covid-19 apresentou todo o estado em nível baixo (bandeira amarela). Das nove regiões de saúde, sete ficaram com a mesma classificação. Apenas as regiões Centro-Sul e Serrana se mantêm em patamar moderado, e a Noroeste, ainda com risco alto.

De acordo com o painel Covid-19 da prefeitura do Rio, entre as semanas epidemiológicas 2 (9 e 15 de janeiro) e 5 (30 de janeiro a 5 de fevereiro) deste ano, o número total de casos confirmados de Covid-19 caiu de 164.106 para 13.607, uma redução de 91%. Por outro lado, a quantidade de óbitos acabou de alcançar um pico no município: foram 328 registros na semana epidemiológica 4 (23 a 29 de janeiro). As semanas posteriores apresentaram queda, o que pode decorrer, contudo, do represamento de dados.

## Governo aumenta subsídio do Casa Verde e Amarela para aquecer mercado imobiliário; especialistas analisam a mudança

Um decreto publicado pelo governo federal nesta quarta-feira (dia 23) estabelece um novo valor máximo de subsídio para a compra e construção de imóveis de habitação popular do programa Casa Verde e Amarela. Em áreas urbanas, o benefício subirá de R\$ 110 mil para R\$ 130 mil, enquanto em áreas rurais passará de R\$ 45 mil para R\$ 55 mil. O texto, no entanto, não corrige as faixas de renda do programa que, lançado em agosto de 2020, considera o rendimento mensal familiar de até R\$ 7 mil.

Raphael Mançur, advogado especialista em Direito Imobiliário, diz que o objetivo do governo é fomentar o mercado imobiliário, que sofreu redução no número de lançamentos e vendas em 2021. Porém, ele não considera a medida suficiente.

— Essa majoração do valor de subsídio está acima do acumulado do INCC (Índice Nacional da Construção Civil), mas esse aumento não resolve o problema, porque as famílias de baixa renda são as que mais sentem a inflação, principalmente na ali-



Foto: Jorge William

Mudança no Casa Verde e Amarela: em áreas urbanas, o benefício subirá de R\$ 110 mil para R\$ 130 mil

mentação, no gás e na energia elétrica — opina Mançur: — Não adianta aumentar o limite se essas famílias não vão ter condições de se aventurarem no financiamento de um imóvel. Dessa forma, nem os consumidores nem as incorporadoras se beneficiam.

O advogado Mauro Reis, sócio do Gameiro Advogados, concorda. Para ele, o aquecimento do setor depende de diversas variáveis:

— A mudança nas regras é apenas um ponto. Temos que considerar a confiança do beneficiário na economia familiar e na situação do país.

Crédito mais caro

Já Andréa de Faria Soubihe, advogada sênior da área de Direito Imobiliário do Machado Meyer, pondera que a mudança representa um aumento de 15% no teto do valor de financiamento para as famílias beneficiadas pelo programa. Em sua visão, o decreto tende a trazer estímulo ao mercado imobiliário, ampliando a quantidade de famílias contempladas de um lado e de imóveis qualificados do outro, em um momento em que o crédito está mais caro para consumidor em geral.

## Governo estadual do Rio e prefeituras estabelecem ponto facultativo durante o carnaval

Na semana anterior ao carnaval, prefeituras e governo estadual já estruturaram como deve ser o calendário de trabalho dos servidores públicos. Apesar de a festa popular ter sido cancelada, e os desfiles de escolas de samba, adiados, por causa da pandemia da Covid-19, o Estado do Rio e muitas cidades fluminenses decidiram manter o feriado.

O governo estadual oficializou, em publicação no Diário Oficial, no dia 15 de fevereiro, o ponto facultativo em repartições públicas na segunda-feira, dia 28 de fevereiro, e até as 12h da Quarta-feira de Cinzas, dia 2 de março. A terça-feira (dia 1º) é considerada feriado. No entanto, o expediente segue normal para servidores que desempe-

nam atividades essenciais, como Segurança Pública e Saúde.

A Prefeitura do Rio voltou atrás e decidiu que haverá ponto facultativo para os servidores apenas na segunda-feira, mas o expediente seguirá normal na Quarta-feira de Cinzas. O calendário foi oficializado no Diário Oficial do Município desta quinta-feira.

Além da capital, outras prefeituras estão alinhando o ponto facultativo durante o carnaval. Em Niterói, não haverá expediente regular nem na segunda-feira nem na quarta-feira, assim como em São Gonçalo. Nas cidades, vão funcionar apenas atividades de conservação e limpeza, unidades de pronto atendimento, emergências e a área de Segurança Pública.





## Radicalismo

## Pastor conhecido por discurso de ódio contra judeus e gays é preso pela Polícia Federal no Rio

**A**gentes da Polícia Federal prenderam na manhã desta quinta-feira, no Santo Cristo, na Zona Portuária do Rio, o pastor Tupirani da Hora Lores, conhecido por discurso contra judeus, além de praticantes de outras religiões, e gays.

Tupirani, líder da Igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo, foi alvo da operação Rófresh – nome que, em hebraico, significa liberdade, fazendo alusão às recentes discussões sobre os limites da liberdade de expressão.

De acordo com as investigações, o pastor produziu e publicou diversos vídeos com ataques diretos aos judeus e membros de outras religiões. Tupirani responderá pelos crimes de racismo,

ameaça e incitação e apologia ao crime. Ele teve o celular apreendido. No momento da prisão, Tupirani exibia uma camisa com a frase "Não sou vacinado".

Em agosto do ano passado, Tupirani afirmou durante pregação, no começo do mês, que a "igreja não levanta placa de filho da puta negro e veado". O discurso foi feito em resposta ao pedido de desculpas da pregadora Karla Cordeiro, a Kakau, da Igreja Sara Nossa Terra. Ela havia dito para os fiéis pararem de "ficar postando coisa de gente preta, de gay", em 31 de julho. Após a repercussão do vídeo e da abertura de um inquérito policial, Kakau publicou uma nota de retratação, em 3 de agosto. O recuo de Kakau irritou o líder da Igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo.

– Sabe o que você é, Karla Cordeiro? Você é uma puta, uma prostituta, seu pastor deve



Pastor Tupirani da Hora Lores é preso pela PF em igreja evangélica no Santo Cristo

ser um veado e a sua igreja toda é uma igreja de prostitutas. Vocês não são evangélicos. Malditos sejam vocês, que a garganta de vocês apodreça por terem ousado tocar no nome de Jesus, raça de putas e piranhas, é isso que vocês são – disse o pastor.

– A igreja de Jesus Cristo não levanta placa de filho da puta negro nenhum, não levanta placa de filho da puta de político, não

levanta placa de filho da puta de veado. A igreja de Jesus Cristo só levanta a sua própria placa, porra – acrescentou, aos gritos, o pastor, no altar.

Tupirani já foi preso por intolerância religiosa, em 2009. Em março do ano passado, na operação Shalom, ele já havia sido alvo de uma operação da Polícia Federal. Uma busca e apreensão autorizada pela Justiça buscou

encontrar provas que o religioso, em um de seus cultos, pediu por um "massacre" de judeus. O pastor disse que eles "deveriam ser envergonhados como foram na 2ª Guerra Mundial". Tupirani desafiou agentes em vídeo:

– Manda o delegado vir aqui pedir a minha retratação. Ele não é homem para isso, eu sou vencedor do sistema, ninguém me detém.

## PF desarticula esquema de contrabando de vinhos que já movimentou R\$ 2 milhões

Ação da Polícia Federal, chamada Operação Vinha, realizada nesta quinta-feira, dia 24, desarticulou um esquema de contrabando de bebidas alcoólicas que já movimentou R\$ 2 milhões só nos últimos meses. Além de emitir dois mandados de prisão temporária, em Penápolis (SP) e Caldas Novas (GO), a Justiça Federal de Jales (SP) também forneceu 12 mandados de busca e apreensão.

A organização criminoso atuava na fronteira entre Brasil e Paraguai e passava por rodovias do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, informou a PF, que deflagrou a operação nas cidades de Matelândia (PR), Santa Tereza Do Oeste (PR), Itaguajé (PR), Rio Quente (GO), Caldas Novas (GO), Goiânia (GO) e Penápolis (SP).

As investigações iniciaram em junho de 2021, após a prisão de quatro pessoas em uma rodovia na região de Jales (SP). Na ocasião, os presos transportavam grande quantidade de bebidas alcólicas provenientes do Paraguai, com destino a Goiás, sem documentação de importação legal das mercadorias.

As investigações indicam ain-



Mercadorias apreendidas pela Polícia Federal

da que pelo menos dez pessoas faziam parte do esquema de importação ilegal de mercadorias, especialmente bebidas.

Um dos presos, naquela ocasião do flagrante, era servidor público estadual e, segundo as investigações, repassava informações privilegiadas aos suspeitos sobre a movimentação nos postos policiais, equipes de serviço e eventuais fiscalizações nas rodovias estaduais de São Paulo. Ele também participava de alguns transportes, portando arma de fogo e funcional da corporação. A Justiça Federal determinou o imediato afastamento do policial de suas funções, a partir desta quinta-feira, bem como

a entrega de seu armamento e fardamentos à corporação.

A Justiça Federal também determinou o bloqueio de bens e valores do líder do grupo, morador de Caldas Novas (GO), além de determinar medidas judiciais aos investigados, entre elas: suspensão do direito de dirigir, suspensão do exercício da função pública (no caso do policial), proibição de transitar na região de fronteira em uma faixa de 150 quilômetros em todo o território nacional. De acordo com a PF, o líder possui empresas no ramo de bebidas de alto valor comercial, que são revendidas a clientes com alto poder aquisitivo, mediante encomendas.

## Líder religioso radical preso pela PF atacava verbalmente homossexuais e pessoas de religiões de matriz africana, diz vizinho

O líder religioso radical Tupirani da Hora Lores, preso nesta quinta-feira em operação da Polícia Federal (PF), costumava hostilizar homossexuais que moram nas proximidades da sede da Igreja Pentecostal Geração Jesus Cristo, que fica na Rua Mariano Procópio, no Santo Cristo, na Região Portuária do Rio. Além disso, pessoas que vestiam roupas brancas também eram alvo de comentários pejorativos, pois eram associadas a religiões de matriz africana, como a umbanda e o candomblé.

Um morador da mesma rua onde fica a igreja relatou que já foi alvo de comentários jocosos do homem e de outros seguidores por ser homossexual. Da mesma forma, já viu pessoas também serem ofendidas por supostamente serem de outras religiões.

– Já fui xingado por ele quando estava descendo a rua, mas ele só fazia isso quando estava acompanhado, sozinho ele fica quieto. Outra vez ele xingou uma mulher apenas por que estava de branco. Ela não tinha nenhum

aparato como guias ou outros que a identificassem como umbandista ou candomblecista, mas ele a chamou de demônia. Eu até evito passar por ali em dia de culto – disse o vizinho, que preferiu não se identificar.

Preso no ano passado, Tupirani sabia que estava cometendo um crime, assim como também parecia saber que seria alvo de um novo mandado de prisão por este motivo. Durante um tempo, manteve no portão de sua casa, onde também funciona o templo da seita, colocou um cartaz com os dizeres "Aguardo a 2ª prisão; aguardem minha volta".

Tupirani foi levado para a sede da Polícia Federal, também na Região Portuária. A operação que o prendeu foi batizada de Rófresh – nome que, em hebraico, significa liberdade, fazendo alusão às recentes discussões sobre os limites da liberdade de expressão. Ele foi autuado e responderá pelos crimes de racismo, ameaça e incitação e apologia ao crime. No momento da prisão, Tupirani exibia uma camisa com a frase "Não sou vacinado"



## Baixada

# QUEIMADOS LANÇA PROGRAMA SANEAR GUANDU

**N** segunda-feira (14), aconteceu no bairro Fazendinha a Cerimônia de Lançamento do Programa Sanear Guandu. Projeto do Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (INEA) em parceria com a Prefeitura de Queimados, por meio de suas secretarias de Ambiente e Defesa dos Animais, Desenvolvimento Rural e Agricultura e do Comitê Guandu.

A secretária de ambiente e defesa dos animais, Andréa Loureiro, agradeceu pelos projetos e investimentos em saneamento em áreas rurais do município de Queimados: "Sou participante do comitê guandu há 15 anos e, é a primeira vez que a gente vê de fato os projetos serem executados aqui na nossa região", destacou a Secretária

O Programa visa a melhoria da qualidade de vida e da água do rio Guandu, manancial que abastece cerca de nove milhões de pessoas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, inclusive Queimados.

Na oportunidade, o Secretário Thiago Pampolha, responsável pela Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade pontuou: "Um projeto que não é engessado, que vai vir a campo pela equipe da Prefeitura, que vai buscar entender a realidade de cada um, projeto que vai agregar valor em cada residência, que tem o potencial de trazer dignidade e cidadania aos moradores da localidade", disse Pampolha

"Estamos considerando com esse projeto, deixar de contribuir com quase dez milhões de litros de esgoto in natura chegando na Bacia do Guandu. O projeto irá melhorar a qualidade da água fornecida pela empresa Cedae, aumentando os ganhos", completou o Secretário.



Ação acontece através de uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Queimados

O Município de Queimados será beneficiado com mais de 2 milhões de investimentos em obras de soluções individuais para o tratamento de esgoto de mais de 500 residências e propriedades rurais, beneficiando mais de 2000 munícipes.

O prefeito Glauco Kaizer agradeceu pelos investimentos no município e pela parceria com o governo do Estado em um projeto tão importante para os bairros que serão beneficiados dentro da cidade de Queimados: "Cada sistema vai ser elaborado de forma conjunta com cada família, que serão ouvidas para que seu problema de esgoto seja resolvido. A gente sabe que é saneamento básico, mas os efeitos não são básicos. São complexos, porque você tem desde o aspecto da saúde, melhor aprovei-

tamento escolar das crianças e até um condicionamento profissional melhor. Tudo isso está dentro dessa arquitetura que o saneamento básico promove na vida das pessoas", pontuou o prefeito.

O gestor ainda ressaltou a parceria com o Governador Cláudio Castro: "Agradecemos ao Governo do Estado Rio de Janeiro, na figura do governador Cláudio Castro, por fazer política pública voltada, de fato, para a população. Sem tempo a perder!", concluiu o prefeito.

Estiveram presentes no lançamento, o prefeito, Glauco Kaizer, acompanhado da primeira-dama, Cristiane Kaizer, a vice-prefeita Maíse Justo, o Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Thiago Pampolha, os diretores do

Comitê Guandu, Ana Asti, Subsecretária de Estado de Recursos Hídricos e Sustentabilidade, Marcelo Danilo - ANAGEA, a Secretária Municipal de Ambiente e Defesa dos Animais, Andréa Loureiro e o Secretário Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Carlos Castilho, além de outras autoridades do Estado e do Município.

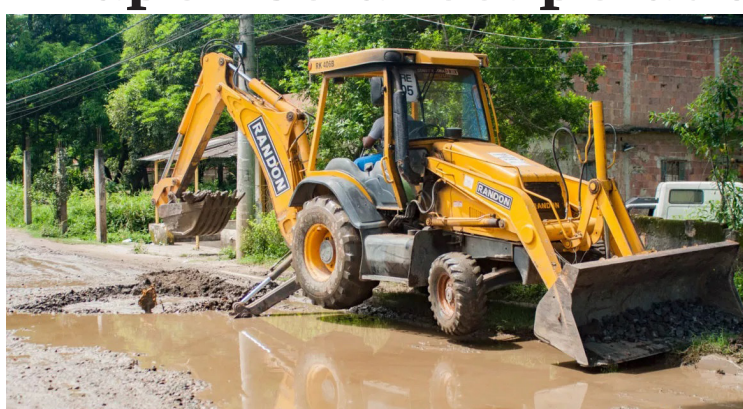
Todo o investimento é oriundo do recurso da cobrança da água bruta (FUNDRHI), e tem o objetivo de melhorar a qualidade e a disponibilidade hídrica da população abastecida pela ETA Guandu. Em Queimados o projeto de saneamento rural será executado nas localidades da Fazendinha, Vila Americana, Chapadão, Vista Alegre e Jacatirão.

## Sistema de drenagem do bairro Pedra Lisa em Japeri será recuperado

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, deu início nesta segunda-feira (21) às intervenções emergenciais no bairro Guandu. As ações respondem às reivindicações por melhorias na localidade feitas à prefeita Dr<sup>a</sup> Fernanda Ontiveros e ao secretário municipal de Desenvolvimento, Francisco Nacelio.

Inicialmente os principais acessos ao bairro estão recebendo as equipes da prefeitura. A ideia é melhorar o fluxo de pessoas e veículos na localidade. Nesta primeira etapa, as ruas contempladas são: Cometa, Canal e Jaçanã. Ao todo, 2,8 km de extensão foram beneficiados neste primeiro momento.

Após o trabalho de raspagem, as ruas receberão uma fresa, que servirá para acabar com os buracos nas ruas. Essa ação melhora, principalmente, o acesso dos ônibus na região. Além disso, as equipes também realizaram o desentupimento de esgoto e



Nesta primeira etapa, as ruas contempladas são: Cometa, Canal e Jaçanã. Ao todo, 2,8 km de extensão

manutenção do sistema de iluminação pública da região.

Morador do Guandu há 8 anos, o feirante Wellington Souza de Brito (45), comemorou as melhorias, e disse que espera por mais serviços no bairro por parte do poder público.

"Nossas maiores necessidades aqui são saneamento e abastecimento de água. Por muito tempo ficamos aqui, esquecidos, sem nenhuma perspectiva de mudança. Agora, vendo os caminhões aqui fazendo essas manutenções, nos

dá esperança de que as coisas vão melhorar. É o que todos nós aqui do Guandu queremos", disse.

### Asfalto a caminho

O Guandu está prestes a receber um grande pacote de obras de drenagem e pavimentação. O processo já está prestes a entrar na fase licitatória e tem previsão de início ainda no primeiro semestre deste ano. As obras serão custeadas com recursos próprios da Prefeitura e o investimento previsto é de R\$14 milhões.

## SESC Verão leva Falcão, do Futsal, à Vila Olímpica de Mesquita

Mesquita recebeu diversas atividades na Vila Olímpica Municipal no último final de semana. Entre jogos, brinquedos e corridas, o SESC Verão 2022 garantiu, também, a presença de atletas profissionais renomados, como Falcão, do futsal; Giovane Gávio, do vôlei; e Leo Lindoso, representante do futevôlei brasileiro. A iniciativa aconteceu nos dias 19 e 20 de fevereiro.

Logo no primeiro dia de SESC Verão, a visita do artilheiro de futsal, Falcão, mexeu com a criança. "Nós estamos em uma cidade que tem o futsal muito latente. Então, receber o Falcão e ele estar no meio das nossas crianças, se divertindo e jogando é extremamente importante para nós e para elas", diz o subsecretário municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Kleber Rodrigues.

Quem conferiu o atleta de perto foram os jogadores do sub-13 e do sub-11 do Mesquita Futsal Clube, Pedrão e Joãozinho, respectiva-

mente. Fernanda Souza tem 42 anos e é mãe dos meninos. Segundo ela, além das brincadeiras, foi um orgulho poder levar os filhos para conhecer o ídolo. "Eles ficaram muito emocionados. O Falcão é um exemplo para eles e para o país inteiro, fez muito pela nossa seleção. Trouxemos até um amigo deles para esse momento", declarou.

A ansiedade, no entanto, acabou sendo gasta nos brinquedos de tiro ao alvo, carrinho e futmesa. Depois, com embaixadinhas e ensinando a fazer chapéus, Falcão deu dicas de como ser um bom atleta. "O treino diário é fundamental. Messi e Ronaldo não chegaram aonde chegaram sem um bom treinamento. Mas é importante, também, pensar na disciplina. Respeitar os pais e professores. Estudar e gostar de estudar. Não usar drogas. Todos esses são pontos que fazem com que você melhore o seu treinamento e alcance os seus objetivos", indica Falcão.



## Embaixada

# Kinoplex Nova Iguaçu é local de exibição de quatro curtas-metragens da EncontrArte

Foto: Divulgação

**"S**ou de Bonsucesso, da Zona Norte do Rio e levo 1 hora e 20 minutos para chegar aqui a Nova Iguaçu. Soube do curso por um amigo. A EncontrArte

está fazendo algo muito bonito, metade do elenco de meu filme é da Baixada e outra metade é do Rio. O melhor cinema do Rio é o brasileiro, porque reflete a nossa cultura", afirmou o diretor do filme 'As Ruínas do Cinema Khouri', Matheus Magri, 22 anos, após a exibição do filme na sala 3 do Kinoplex do Shopping Nova Iguaçu.

Ele foi aluno de uma das duas turmas que, durante o ano de 2021, participaram do curso gratuito oferecido pela instituição. Nesse período, produziram quatro novos curtas-metragens foram exibidos na sexta-feira, dia 18 de fevereiro. A exibição foi restrita aos formandos, parentes destes, novos alunos, parceiros e convidados. Além de 'As Ruínas', o público assistiu os curtas 'Eu Quero Ser', 'Ninguém Precisa Saber Disso' e 'Com Amor'. Os formandos receberam certificados de conclusão do curso da mão de coordenadores do curso, autoridades e artistas.

"Vamos oferecer aos alunos um curso de cinema avançado com aulas on-line e presenciais. Queremos aprofundar o conhecimento dos estudantes e comemoramos o fato de que vários ex-alunos agora estão no mercado, trabalhando em séries da HBO. É gratificante ser a porta de entrada para o mercado de trabalho", revelou o coordenador pedagógico Miguel Nagle.

O sonho se tornou realidade com a exibição dos filmes na tela grande. E entre os jovens diretores, havia uma mulher. De acordo com o coordenador-geral Fábio Matheus, elas são maioria na equi-



Deputados federais Alessandro Molon e Juninho do Pneu, que liberaram emendas, participaram do evento

pe de produção e também nas salas de aula. Diretor do curta-metragem 'Ninguém Precisa Saber Disso', o nilopolitano Otávio Fontes acompanhou aulas das turmas anteriores e estava presente na formatura do ano anterior.

Beto Teixeira, de Belford Roxo, definiu seu filme como uma conversa entre mãe e filho e o que ele quer ser quando crescer. Estudante de Produção Cultural do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Beto, de 23 anos, também escreveu o roteiro e salientou que o filho assume várias personas durante a vida. Marina Maux, diretora do curta-metragem 'Com Amor', assim como os colegas agradeceu a doação dos atores, da equipe EncontrArte e dos diretores.

Autores de emendas parlamentares destinadas à manutenção do curso de cinema da EncontrArte Audiovisual, os deputados federais Alessandro Molon (PSB) e Juninho do

Pneu (DEM) compareceram, receberam certificado de agradecimento e entregaram diplomas aos estudantes.

Por 6 meses, os alunos participaram de aulas gratuitas on-line e presenciais de roteiro, direção, fotografia, som e luz para cinema, entre outras matérias fundamentais para a montagem de um filme. O público-alvo do curso são jovens e adultos da região da Baixada Fluminense, mas a iniciativa atraiu pessoas da periferia do Rio de Janeiro como um todo.

### Supervisão pedagógica

O curso tem supervisão pedagógica do iguaçuano Miguel Nagle, diretor e roteirista premiado do longa-metragem Metanoia, filme distribuído pela Europa Filmes em mais de 100 salas de cinema, exibido também no Canal Brasil, Net Now, Prime Box Brazil, iTunes e outros.

A EncontrArte Audiovisual está localizada no Centro Social São Vicente, antigo Patronato São Vicente, em Nova Iguaçu.

Seguem as sinopses dos quatro curtas-metragens exibidos na sessão especial da sala 3 do Kinoplex:

### Eu quero Ser

Mãe preocupada vê seu filho crescer e ser um leque de possibilidades incontáveis, ao não compreender a falta de foco do filho em escolher uma profissão e se assegurar financeiramente, discute com ele enquanto tenta compreender em qual fase da vida ele está e não passar por cima de suas vontades.

### Ninguém Precisa Saber Disso

Antônio é um jovem residente na Zona Sul do Rio de Janeiro, que logo recebe a culpa da morte de sua avó adotiva, sua tia Isabella tenta incriminá-lo para conseguir a herança da falecida mãe. Mas Antônio esconde um segredo, que se revelado irá decidir sua vida para sempre.

### Com Amor

Ana surpreende Nicholas, seu marido que acaba de chegar de viagem, com um jantar romântico. Contudo, essa não será a única surpresa da noite.

As Ruínas do Cinema Khouri Diana, 32 anos, é uma arqui-

teta contratada para trabalhar na restauração de um antigo cinema abandonado após a morte de uma criança anos atrás. O local tem sido palco de constantes pesadelos, e com isso, mesmo sendo alertada que o espaço é "maldito", a arquiteta sente-se atraída pelo cinema, afim de descobrir o que a conecta com ele. Conforme analisa a estrutura, ela fica presa no local e passa a ser assombrada por vozes sem corpo, vultos nas paredes e a tela branca que aparenta estar viva.

Aos poucos, seus traumas vão ressurgindo: seus impulsos suicidas, seus medos da maternidade e a pressão causada pelo namorado. Após uma tentativa fracassada de fuga, a arquiteta morre. Sua alma acorda em um infinito vácuo, branco como a tela de cinema: um limbo. Lá, ela encontra a criança morta a muito tempo, e descobre que longe de um espírito vingativo, é apenas um espírito aterrorizado, com medo da solidão no vácuo, buscando sua mãe. Entretanto, a arquiteta não é essa



## Futebol

## Palmeiras mantém Pedro como alvo para o ataque, mas esbarra em rejeição do Flamengo

**O** Palmeiras mantém o atacante Pedro, do Flamengo, como alvo para reforçar o elenco. Nesta semana, o Verdão buscou informações no mercado sobre a situação do atleta no clube carioca, mas o interesse esbarra em valores e na postura da diretoria rubro-negra de não aceitar abrir negociação com o rival. O clube, aliás, não abre conversas com o adversário nem mesmo em relação a atletas da base.

Na consulta feita junto aos representantes de Pedro, o Palmeiras ouviu que só poderia abrir negociação caso o Fla-

mengo desse "ok", algo que não aconteceu. Se houvesse anuência dos rubro-negros, o staff do centroavante sentaria para conversar com o comando do futebol alviverde.

Pedro é reserva do Flamengo neste momento - ele ficou no banco e não foi utilizado por Paulo Sousa na decisão da Supercopa, contra o Atlético-MG -, mas é avaliado como inegociável neste momento.

Na última quarta-feira, o jogador foi titular ao lado de Gabigol contra o Botafogo e abriu o placar na vitória por 3 a 1. Mesmo assim entrou em campo em apenas cinco jogos na temporada, quatro como titular.

No Palmeiras, o nome do atacante é discutido desde o fim de 2021. A diretoria sabe que uma possível negociação



Foto: Marcelo Cortes

Pedro no último treino do Flamengo antes da estreia do time principal no Carioca

exigiria um grande investimento financeiro, o que seria um desafio para o clube que atravessa problemas de fluxo de caixa neste momento.

Na avaliação técnica, há o entendimento entre os palmeirenses de que Pedro seria uma solução de alto nível para

a posição. O Verdão procura por um camisa 9 desde a temporada passada, algo tratado como prioridade pela comissão técnica liderada por Abel Ferreira.

Nesta temporada, o Palmeiras promoveu mudanças em seu setor ofensivo. A diretoria contratou Rafael Navarro, ex-

-Botafogo, vendeu Borja para o Junior Barranquilla e rescindiu com Luiz Adriano. O clube procura no mercado pelo menos mais uma opção para o setor, que pode perder Deyverson no fim de junho, quando acaba o contrato do autor do gol do título da Libertadores de 2021.

## Freeland faz balanço de viagem a Londres: "Projeto para o Botafogo é tão grande quanto o do Crystal Palace"

O futuro do Botafogo de John Textor pode começar a ser visto pelo presente do Crystal Palace, clube inglês do qual o investidor americano tem cerca de 40% das ações. E foi para conhecer a nova realidade alvinegra que Durcésio Mello, presidente, e Eduardo Freeland, ex-diretor de futebol que assumirá função na base, rumaram a Londres na semana passada.

Junto com o investidor, a dupla conheceu as instalações do clube inglês e tiveram contato, principalmente, com o trabalho desempenhado nas categorias de base - um dos pilares destacados por Textor em seus projetos no futebol. Tudo indica que é por aí que o trabalho no Botafogo começará.

- A troca de conhecimento foi uma coisa bem importante, é importante ter esse canal aberto. Eles estão num processo de reestruturação da base, construindo alguns campos. Foi impressionante ver o projeto como um todo do Crystal Palace. A percepção de tudo que conversamos lá é que o projeto

pro Botafogo é tão grande quanto. Isso motiva muito a gente com relação ao tamanho que vamos ter, de estrutura física, de troca de conhecimento e do que ele mira para o Botafogo a curto e médio prazo - avaliou Freeland.

Nesse processo, quem terá papel importante é o executivo. No "Botafogo de Textor", Freeland abandona o cargo de diretor de futebol profissional - que pertence a André Mazzuco desde 11 de fevereiro - e assume função nas categorias inferiores. Os detalhes da nova rotina ainda estão sendo alinhados.

- É uma questão que ainda estamos conversando. O John deixou muito claro que estarei diretamente vinculado a ele no projeto, às pessoas que ele está trazendo. Ele dá muito peso para as categorias de base e formação dos jogadores. Ele tem um olhar que me agrada muito, técnico do futebol, mas também do indivíduo, da formação integral do jogador. Isso me agrada muito. Estamos nes-



Foto: Divulgação

John Textor, Durcésio Mello e Eduardo Freeland, do Botafogo, assistem a jogo do Crystal Palace

tes ajustes finos, de como será a prática da minha nova função.

A internacionalização do Botafogo proposta por Textor também empolga Freeland. Segundo o dirigente, há, no horizonte, diversas possibilidades que envolvem intercâmbios de jogadores e profissionais entre os cariocas e outros clubes em que o americano tem investimentos - como é o caso, além do Crystal Palace, do Molenbeek, da Bélgica.

Embora os novos planos possam deixar os torcedores ansiosos por possíveis reforços estrangeiros, Freeland destaca que o principal objetivo é entrar em contato com culturas diferentes em um primeiro momento. Além disso há, na base, legislação que proíbe a participação de estrangeiros menores de 18 anos em competições oficiais por clubes que não sejam do seu país.

- Essa já é uma limitação para

a base, mas acredito que não seja o foco. O intercâmbio vai acontecer permanentemente, mas não necessariamente para jogar competição oficial, muito mais pelo intercâmbio não só de jogadores, mas de profissionais. A tendência é que profissionais daqui vão pra lá e vice-versa. Isso tudo a ser conversado ainda, porque foi uma viagem mais para conhecer do que para entrar nesses detalhes do projeto.